

Ainda hoje, se mágoas e obstáculos te visitam, prossegue na área dos deveres que o mundo te conferiu, porque Deus, o companheiro que te sustenta e te inspira, permanece contigo, propiciando-te sentido à tarefa e significação à existência.



Na maior parte dos fracassos humanos, habitualmente, vemos o desespero de alguém que não soube ou não quis aguardar a intervenção oculta da Divina Providência, nas horas de aflição ou de indecisão.



Por maiores as tuas dificuldades, não esmoreças.



Prossegue trabalhando e esperando, na trilha das obrigações que a vida te assinalou, porque Deus está agindo para resguardar-te em segurança e oferecer-te o melhor.

47

TEU PRIVILÉGIO

Nos momentos difíceis, — naturais no caminho de todos, — não desperdices o tesouro das horas com desesperação e abatimento.

Recorda o privilégio que recebeste da vida, — o privilégio de ajudar.



É possível que nuvens de desenganos te hajam caído na estrada por aguaceiro de fel; isso, porém, não te impede levar algum consôlo aos que vegetam em catres de sofrimento e que não tiveram no curso

de muitos anos nem mesmo o mais leve sôpro de
qualquer esperança.



Falas de empeços domésticos que te barram a caminhada para a meta de determinados desejos; nada, todavia, te impossibilita a condução de apoio, ainda que mínimo, àqueles companheiros outros que suspiram por liberdade, nos impedimentos das prisões e dos hospitais.

Referes-te a preocupações que te esbraseiam o cérebro para responder com eficiência aos desafios do mundo; desfrutas, entretanto, a bênção de poder amparar as criaturas irmãs que perderam, temporariamente, o equilíbrio mental, segregadas nos manicômios.

Reportas-te a desastres afetivos que te deixaram em lágrimas de saudade; mas possuis a faculdade de frustrar a solidão ofertando presença e conforto aos irmãos que atravessam a romagem terrena, em extremada penúria, suplicando migalha de reconforto.



Não te abandones ao pessimismo, quando trazes contigo o dom de construir e recuperar.

Quando tantos companheiros da Humanidade se vêm impedidos de caminhar para a solução dos

problemas que lhe são próprios, considera a tua prerrogativa de caminhar para socorrê-los. E, se te vês em carência de amor ou de alegria, exerce para logo, o teu privilégio de compreender e de auxiliar. Quem sustenta, é sustentado.
Quem serve, é servido.
Quem dá, recebe.
Essa é a Lei.